

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

JUNHO/2019

Produção Industrial de SC encerra semestre em alta

A Produção Industrial de Santa Catarina reduziu 1,2% na passagem de maio para junho. No confronto com o mesmo mês do ano anterior o recuo foi de 1,8%. Na contramão do cenário brasileiro que diminuiu 1,6%, a produção industrial do estado encerrou o semestre com avanço de 4,7%. Esse resultado posiciona a indústria de transformação catarinense em 3º lugar no ranking de desempenho entre as Unidades Federativas.

Variações da Produção (junho de 2019) – Síntese

Variáveis	Variação % Mensal Junho 2019/ Maio 2019*	Variação % no mesmo período Junho 2019/ Junho 2018	Variação % no Acumulado do Ano Acumulado Janeiro-Junho
INDÚSTRIA GERAL – BRASIL	-0,6	-5,9	-1,6
INDÚSTRIA GERAL – SC	-1,2	-1,8	4,7

Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física Regional.

No ranking comparativo das Unidades Federativas, a posição de Santa Catarina varia conforme o critério de comparação:

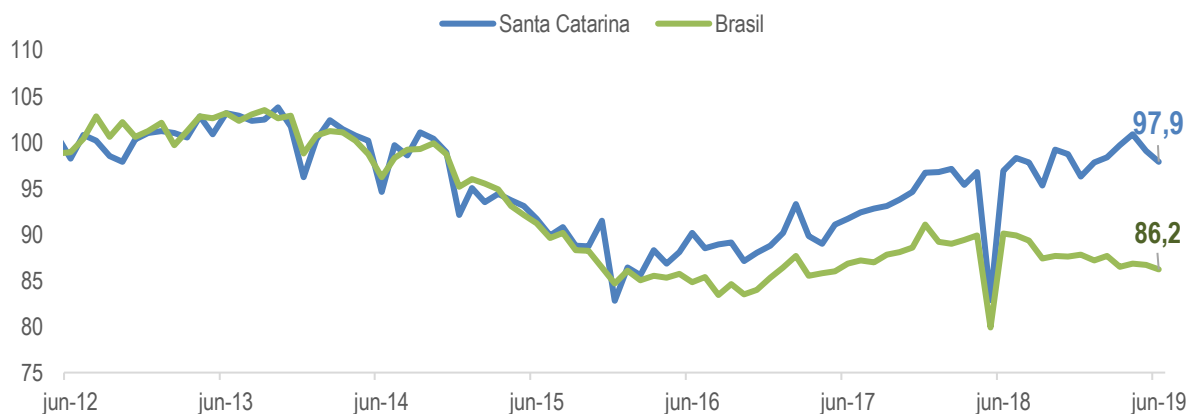
Junho 2019/Maio 2019*	Indústria Geral:	11º LUGAR
Junho 2019/Junho 2018	Indústria Geral:	5º LUGAR
	Indústria de Transformação:	5º LUGAR
Acumulado Janeiro-Junho	Indústria Geral:	3º LUGAR
	Indústria de Transformação:	3º LUGAR

*Considerando ajustes sazonais.



A Produção Industrial Catarinense caiu 1,2% na passagem de maio para junho deste ano, estando entre os 10 locais que tiveram variação negativa dos 15 pesquisados pelo IBGE. Essa variação coloca Santa Catarina no 11º lugar do ranking estadual da produção industrial. Os melhores desempenhos foram observados no Pará (4,9%), no Rio Grande do Sul (2%), e no Amazonas (1,8%). Do lado oposto, com desempenho inferior, estão os estados do Rio de Janeiro (-5,9%), Pernambuco (-3,9%) e Bahia (-3,4%). Em comparação com o índice da produção industrial brasileira no mês de junho, o desempenho de Santa Catarina é 11,7 p.p. superior, conforme as flutuações do índice de base fixa (média de 2012).

Índice de base fixa da produção industrial (média de 2012=100)

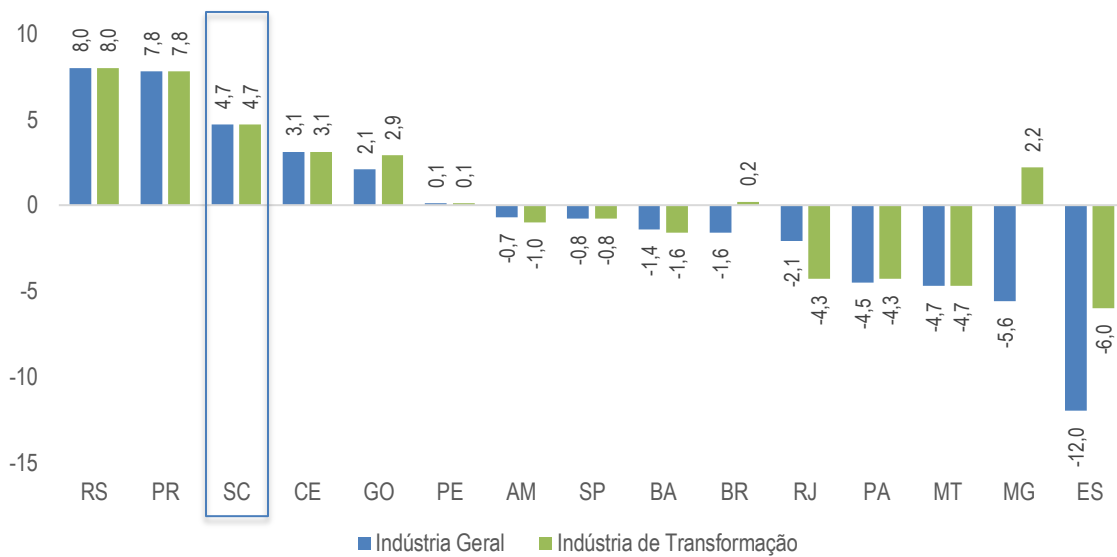


Fonte: IBGE/Observatório FIESC.

Na comparação com junho de 2018, a produção industrial catarinense recuou -1,8%. Embora negativa, essa foi a menor queda observada entre os locais que registraram redução na produção industrial. No Brasil, o recuo foi de -5,9%. Os únicos resultados positivos nesse comparativo foram do Amazonas, que cresceu 5,4%, Rio Grande do Sul (3,5%), Pará (3,7%) e Ceará (2,7%). As maiores quedas foram registradas pelo Mato Grosso (-13,6%), Espírito Santo (-13,2%) e Minas Gerais (-12%).



Var. % da Produção Industrial nas UFs no ano



Fonte: IBGE/Observatório FIESC.

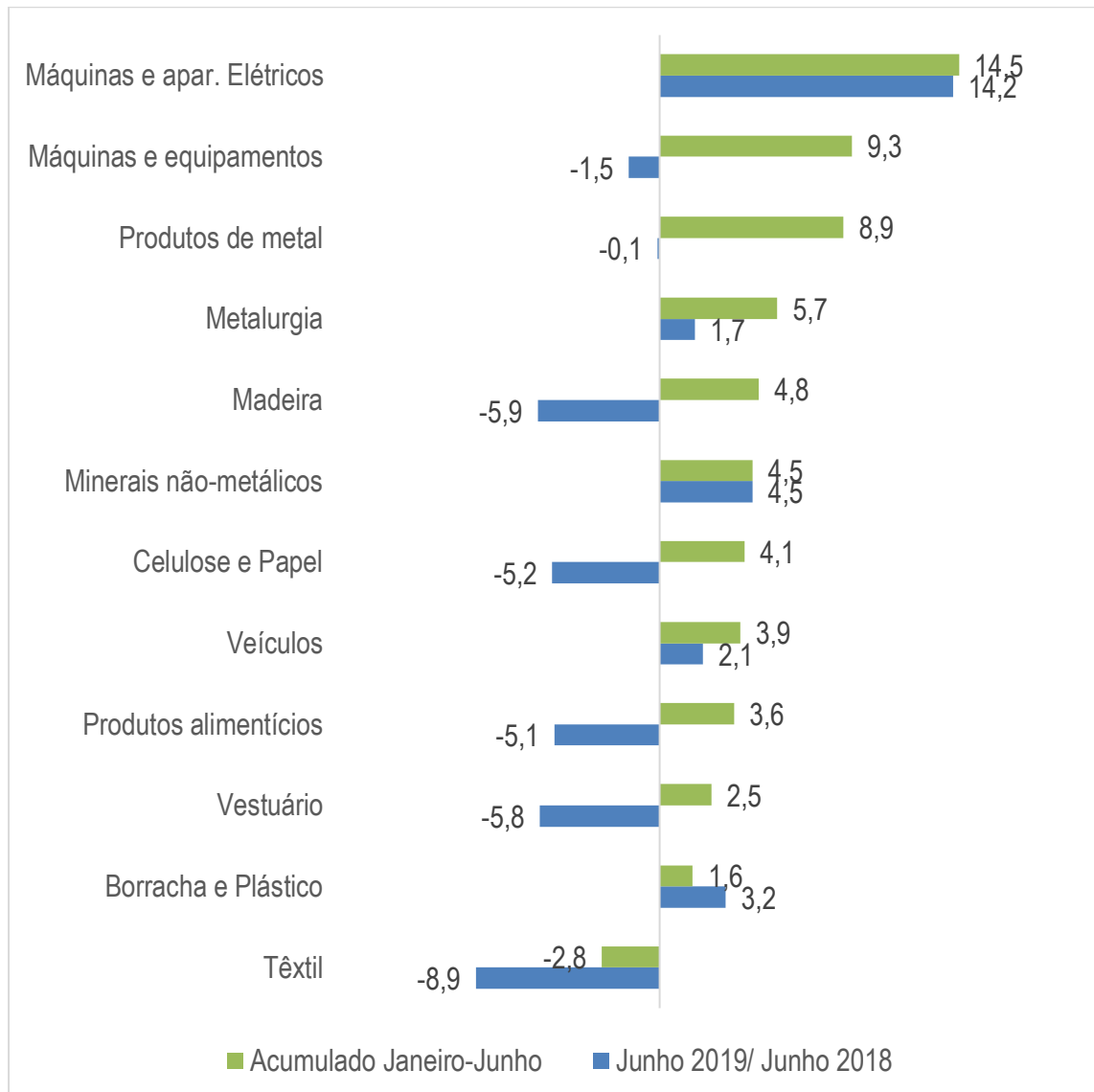
No primeiro semestre do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, a produção industrial avançou 4,7%, frente à queda de 1,6% observada no Brasil. Nesse comparativo, Santa Catarina está atrás do estado do Rio Grande do Sul (8%) e do Paraná (7,8%). Do lado oposto, os estados do Espírito Santo (-12%) e Minas Gerais (-5,6%) registraram os maiores recuos na produção industrial.

Analisando isoladamente a indústria de transformação, o desempenho acumulado coloca Santa Catarina no 3º lugar no ranking da produção industrial por UF, atrás do Rio Grande do Sul (8%) e do Paraná (7,8%). O resultado da indústria gaúcha foi influenciado pelo desempenho positivo das atividades de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (35,4%) e fabricação de produtos de metal (15,2%). Os estados do Espírito Santo (-12%) e Minas Gerais (-5,6%) registraram os maiores recuos na produção industrial nesse comparativo, resultado do desempenho dos setores de celulose e papel (-28,5%), na indústria capixaba, e do setor de produtos químicos, na indústria mineira.

Na indústria catarinense, o resultado do ano é puxado pelas atividades de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (14,5%) e Máquinas e equipamentos (9,3%). Do lado oposto, a atividade de fabricação de produtos têxteis foi a única que registrou queda neste comparativo, -2,8%.



Desempenho da Produção Industrial de Santa Catarina por setor



Fonte: IBGE/Observatório FIESC.

